

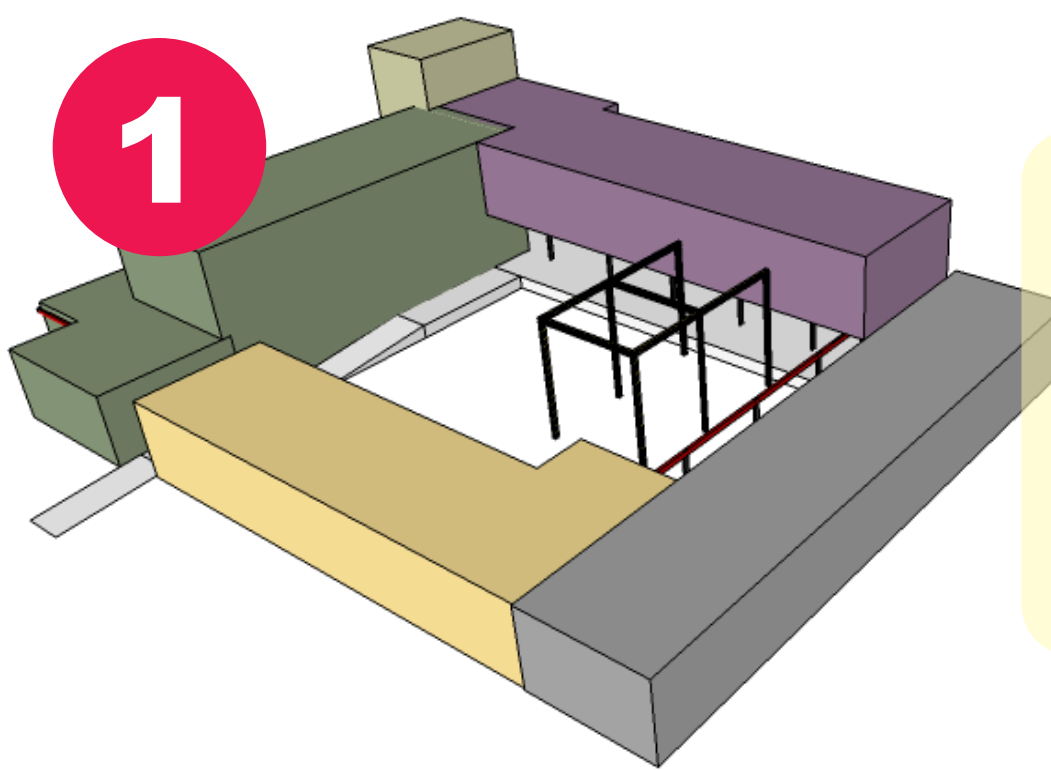
A NATUREZA COMO PROTAGONISTA

A natureza pode ser contemplada, mas também sentida. Ela aparece nesse projeto como uma **condição essencial**, marcada nesse caso por uma profunda **ambiguidade**, ela **penetra na arquitetura** e ao mesmo tempo a **molda**.

A arquitetura é como uma **continuação do relevo**, ela esta **incrustada na própria natureza**.



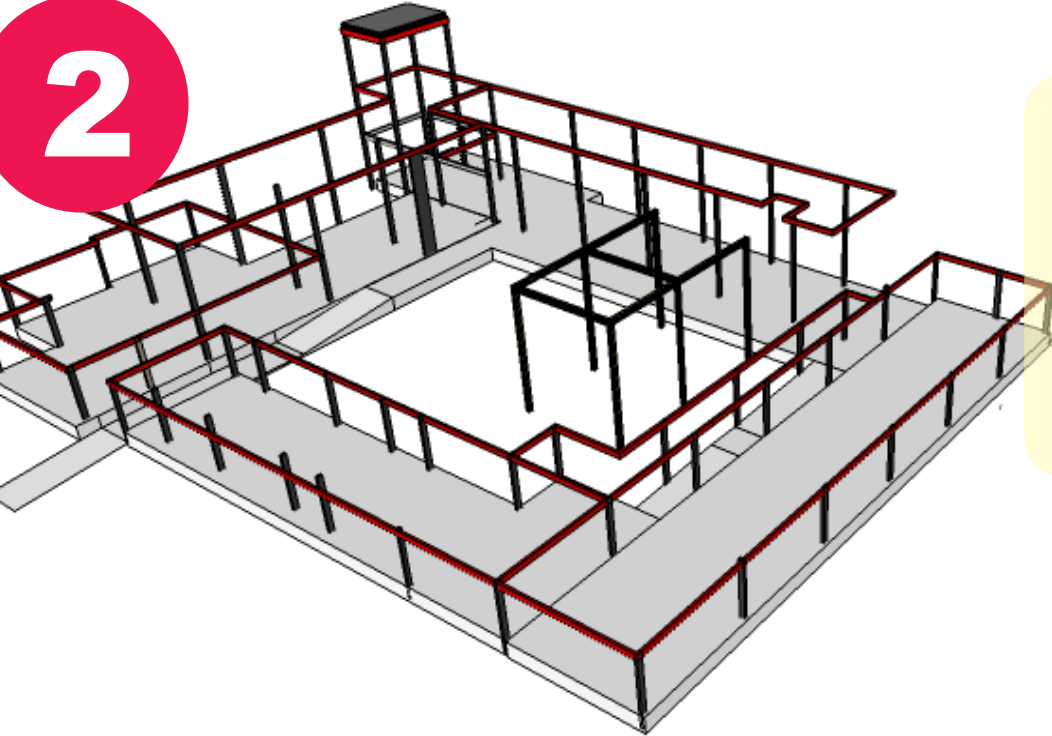
1



VOLUMETRIA

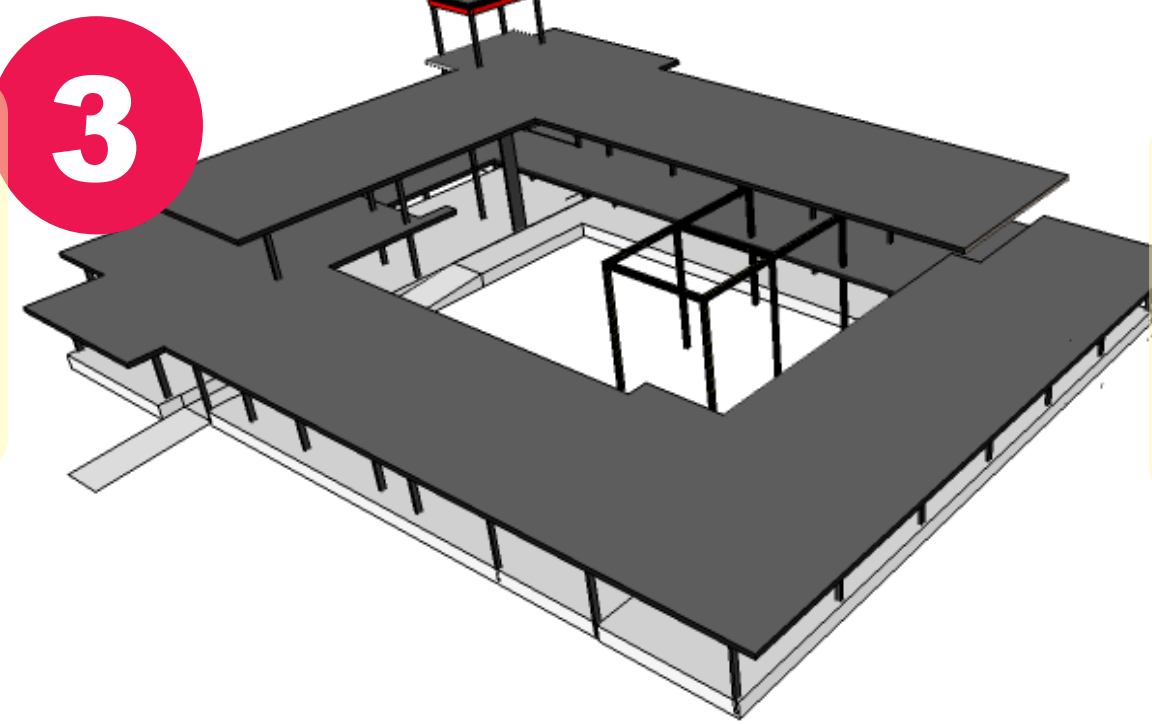
A Volumetria surge de uma série de composições com base no sentido da palavra acolhimento, sendo ela partindo de um núcleo central o qual é abraçado por todas as necessidades do usuário dentro do Ecomuseu.

A volumetria é composta por linhas horizontais e retas, contrapondo e ao mesmo tempo sendo moldada pelo morro existente atrás da edificação. As cores representam os quatro principais setores: **NATUREZA, ENSINO, MEMÓRIA E APOIO**.



ESTRUTURA

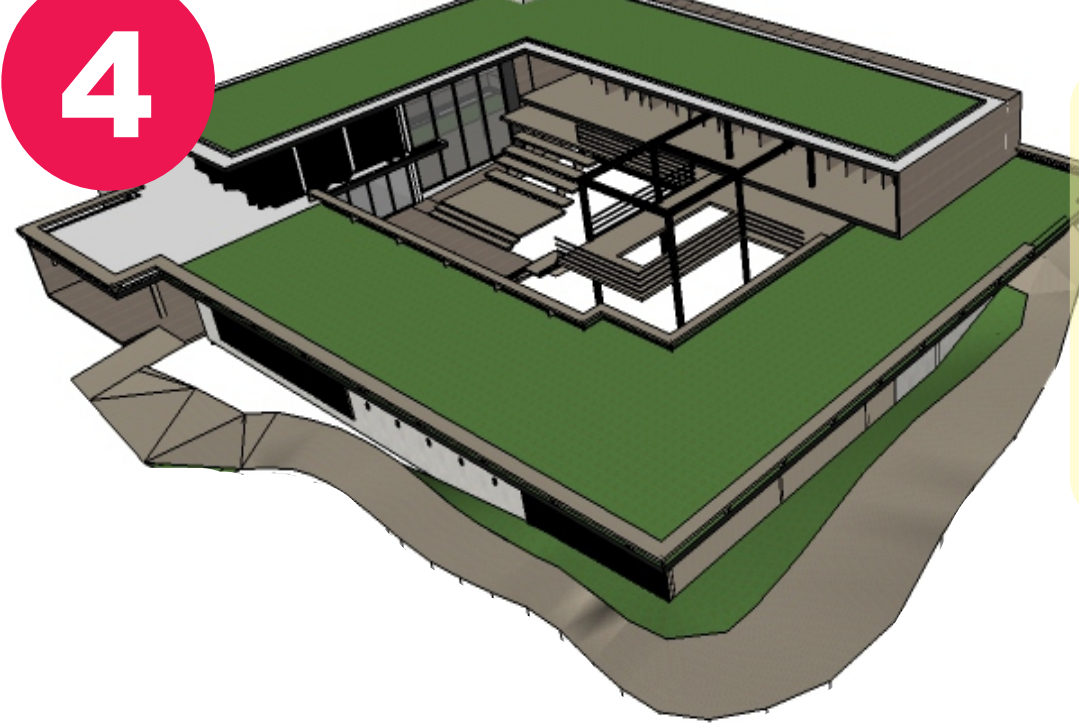
A estrutura do Ecomuseu é totalmente em concreto armado, exceto o miolo que utiliza a estrutura metálica permeando-o, diferenciando de outros elementos. As vigas são de amarração, apenas nas extremidades pois a laje utilizada é a nervurada.



LAJES E FECHAMENTOS

A laje nervurada foi a utilizada no Ecomuseu, primeiramente por sua possibilidade de maiores vãos e ausência de vigas no interior, possibilitando a livre utilização e locação das paredes no mesmo.

Os fechamentos foram feitos em alvenaria, sendo eles com muitas esquadrias em vidro e madeira.

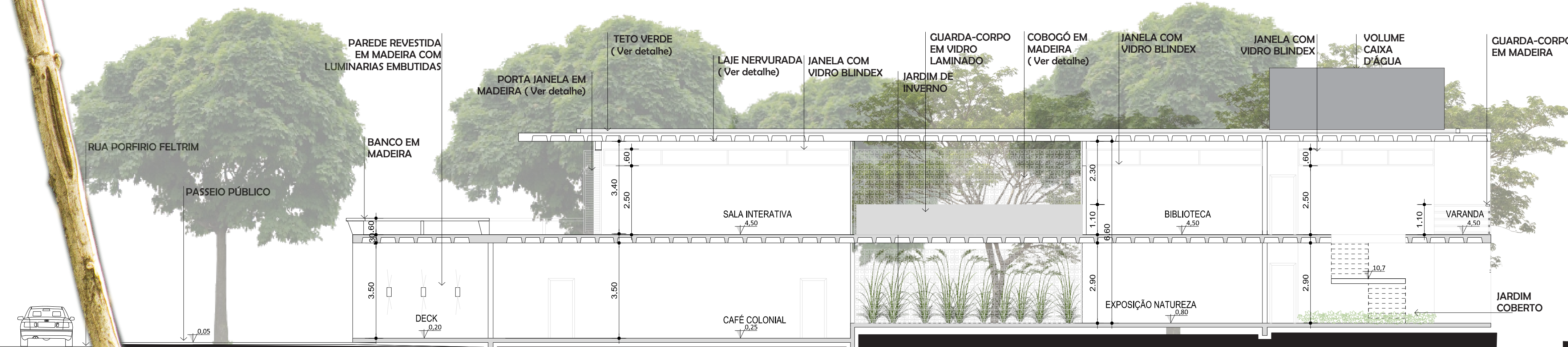


COMPOSIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES

A totalidade resultou em uma espaço horizontal em que é permeado pela natureza sendo ela sobressaindo sob a arquitetura que por sua vez possui elementos leves e fluidos, utilizando-se de vidros e pivotantes para passar ao usuário a sensação de liberdade e conexão com os visuais marcantes do entorno.

FACHADA LESTE

FACHADA OESTE



CORTE AA'



CORTE DD'